

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Este trabalho propõe um Centro de Apoio Recreativo Inclusivo para crianças com deficiência em Santos (SP), com foco em acessibilidade, lazer e desenvolvimento infantil, fundamentado no desenho universal, na neuroarquitetura e nas normas de acessibilidade.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Acessibilidade, inclusão, lazer infantil, deficiência, arquitetura inclusiva.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

A pesquisa propõe a criação de um Centro de Apoio Recreativo Inclusivo para crianças com deficiência em Santos, com foco na acessibilidade, no lazer e no desenvolvimento infantil. Fundamentado no Desenho Universal, na neuroarquitetura, na psicologia das cores e na legislação vigente, o projeto estabelece diretrizes que promovem inclusão, autonomia, bem-estar e conforto ambiental.

A metodologia mista, com abordagens qualitativas e quantitativas, integrou revisão bibliográfica, análise de dados, estudos de caso e observações empíricas, permitindo compreender as necessidades do público-alvo e embasar o pré-projeto com consistência técnica e sensível, considerando desafios urbanos como ilhas de calor, decorrentes de um urbanismo desordenado.

O conceito arquitetônico baseia-se na biomimética da água-viva, traduzida em formas orgânicas e organização fluida. A rampa central contínua estrutura o edifício e simboliza a inclusão, garantindo circulação acessível e integração espacial. A setorização funcional considera aspectos sensoriais, programáticos e cromáticos, utilizando cores como ferramenta de orientação e estímulo equilibrado.

A proposta incorpora estratégias de conforto térmico, lumínico e acústico, com uso de brises, vegetação, iluminação difusa e materiais que reduzem a sobrecarga sensorial. A hipótese foi confirmada, demonstrando que a integração de princípios inclusivos e ambientais resulta em espaços mais acessíveis e qualificados. O projeto contribui ao propor um modelo replicável que ultrapassa a acessibilidade normativa, incorporando dimensões sensoriais, sociais e ambientais, além de promover segurança aos usuários..

